

Efeito de mudanças climáticas globais sobre o período de incubação da ferrugem do cafeeiro. Ghini, R.¹, Hamada, E.¹, Pedro Jr., M.J.², Gonçalves, R.R.V.¹, ¹Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP; e-mail: raquel@cnpma.embrapa.br; ²IAC/APTA/SAA, Campinas, SP. *Effect of global climate changes on incubation period of coffee leaf rust.*

As atividades antrópicas, além dos processos naturais, estão alterando as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera, produzindo mudanças no clima do planeta. Tais mudanças podem alterar a incidência de doenças de plantas. O conhecimento dos impactos das mudanças climáticas globais é de grande importância para o setor agrícola, pois permite a elaboração de estratégias para minimizar prejuízos futuros. O presente trabalho teve por objetivo avaliar as alterações no período de incubação da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*) nos cenários climáticos futuros previstos para o Brasil. Para tanto, foram selecionados dois cenários, A2 (mais pessimista) e B2 (mais otimista), centrados nas décadas de 2020, 2050 e 2080, obtidos pela média de seis modelos (CCSR/NIES, CGCM1, CSIRO-Mk2b, ECHAM4, GFDL e HadCM3) disponibilizados pelo IPCC-DDC (www.ipcc-ddc.cru.uea.ac.uk). Os dados de temperatura do clima presente foram médias do período de 1961 a 1990. Por meio dos modelos Rayner (1961) e de Moraes et al. (1976) de previsão do período de incubação da doença, foram elaborados mapas de distribuição geográfica do período de incubação, com resolução espacial de 0,5 X 0,5 graus de latitude e longitude, utilizando um SIG (Idrisi 32). As variáveis utilizadas foram temperaturas média, máxima e mínima mensais. Os mapas obtidos no cenário A2 permitem verificar que poderá haver redução do período de incubação quando se compara os cenários futuros com o clima atual. No cenário B2, também foi observada redução do período, porém nota-se que é inferior ao cenário A2.